

CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO/DOCÊNCIA DOS PROFESSORES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO

*Hedioneia Maria Foletto Pivetta

**Silvia Maria de Aguiar Isaia

A educação superior vem passando por um período de transformação em que os processos de ensino-aprendizagem permeiam o ofício do professor, do aluno e o contexto ao qual estão inseridos. Exercer a docência vai além dos conhecimentos específicos da área de formação, é uma profissão complexa que está ligada a abordagens e metodologias interligadas às bases científicas do conhecimento. No entanto, é uma prática em que a inter-relação pessoal, a trajetória de formação do professor, o contexto sócio-histórico-cultural e a reflexão são fatores a serem considerados e analisados. Faz-se necessário oportunizar conhecimentos, provocar o refletir, a compreender a complexidade humana, pois estamos constantemente num processo de re-aprendizagem onde o professor nada mais é do que o mediador para a construção do conhecimento, estando este, em constante aprendizado.

O processo de formação acadêmica tradicional, na maioria das vezes, restringe-se especificamente ao conhecimento técnico onde a organização curricular nem sempre oferece suporte didático para o exercício da docência.

A identidade profissional, num primeiro momento, é construída na especialidade técnica. É nessa perspectiva que o bacharel em fisioterapia é formado, ou seja, com perfil puramente técnico e reabilitador.

A formação para a docência, entretanto, dá-se de forma contínua através das vivências de cada um e se solidificam através do ensino e da pesquisa ao longo da carreira. No entanto, quando a docência apresenta-se como atividade profissional, exige preparação específica bem como habilidades e competências inerentes ao seu exercício. Para ZABALZA (2004), ensinar é tarefa complexa pois exige conhecimento consistente dos conteúdos e também da capacidade de abordagem dos mesmos através de estratégias metodológicas, levando os professores a exercerem, assim, seu papel de facilitadores e construtores de conhecimentos do domínio específico e pedagógico.

No entanto, a compreensão e a implicação de ser docente envolve reflexões que necessitam cada vez mais de sentido e significado para que se possa desenvolver ações formativa-educativas.

O Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), possui proposta de formação em saúde de profissionais fisioterapeutas de acordo com orientações das Diretrizes Curriculares propostas pela Comissão de Especialistas de Ensino em Fisioterapia (CEEFisio) da Secretaria de Educação Superior/Ministério da Educação Sesu/MEC. A matriz curricular consta de oito semestres letivos incluindo módulos obrigatórios, optativos e atividade curricular complementar (ACC). As atividades são estabelecidas de acordo com os princípios filosóficos franciscanos e pelos princípios do SUS, objetivando o desenvolvimento pleno de seres humanos buscando uma formação profissional sólida, na qual a inter-relação entre o humano e o técnico-científico seja preponderante. Nesse contexto busca-se formar profissionais comprometidos com a realidade proporcionando senso crítico-reflexivo, com apropriação, re-elaboração e produção do saber, garantindo uma formação contextualizada, ética e humanista.

Para isso, é necessário assimilar criticamente o conhecimento técnico-científico aliado ao domínio de metodologias investigativas apropriadas para a apreensão da realidade. A metodologia proposta viabiliza o entendimento das relações não só entre as áreas específicas, mas do global, do complexo, impondo a necessidade de revisão e reformulação sobre todo o processo de formação e, principalmente, dos sujeitos formadores. E, neste momento, é inevitável o repensar da docência, pois se tornou desafiador trabalhar uma proposta de ensino modular, diferenciada, inovadora, que distancia-se do modelo formativo convencional no qual os docentes envolvidos no processo obtiveram seus saberes. Fez-se necessário criar uma nova identidade e acima de tudo uma unidade, um grupo coeso com os mesmos objetivos em busca da concretização de uma proposta inovadora.

Para ZABALZA (2004), a estrutura curricular por módulos oferece ao professor o planejamento diferenciado de suas atividades docentes. Surge, no entanto, a necessidade dos professores adaptarem-se a essa nova realidade para atenderem a essa nova estrutura curricular implicando desafios constantes para si e para suas práticas exigindo sua transformação.

...inovações curriculares remetem a uma concepção mais interdisciplinar e polivalente dos cursos e dos estudos universitários. Em alguns casos, a interdisciplinaridade reflete-se na própria estrutura concêntrica dos planos de estudo organizados em torno de problemas ou unidades de competência dessa profissão... (ZABALZA,2004).

Nesse contexto, a relação entre os interlocutores envolvidos no processo é preponderante para a estrutura e concretização do mesmo, onde os professores encontram-se em constante aprendizagem dos conteúdos e suas práticas fazendo repensar as concepções de formação e seu modo de atuação neles representadas perante esse novo perfil de formação.

Porém, os docentes do curso de fisioterapia da UNIFRA, incluindo a autora da pesquisa, são formados em um currículo tradicional, deparando-se, assim, com uma nova realidade curricular. Profissionais que não receberam formação para a docência precisam adaptar-se a nova sistemática necessitando, para tanto, rever seus conceitos e suas práticas para que realmente possam inserir-se nesse processo. Além do saber e do saber-fazer próprios da fisioterapia, os professores buscam constantemente formas de atuação, condizentes com o projeto político-pedagógico da Instituição, diretrizes curriculares previstas pelo MEC e políticas de saúde, deparando-se com certas dificuldades e questionamentos.

Com base na problemática apontada, este trabalho visa identificar e analisar as concepções de formação e docência que o grupo de professores de fisioterapia da UNIFRA possuem, tendo em vista um perfil formador em construção. Refletir o percurso formativo do professor em relação as suas concepções de formação/docência tem caráter fundamental na concretização da proposta dessa pesquisa. E, dessa forma, contribui-se também para o processo formativo dos professores de fisioterapia, possibilitando um espaço de interlocução e conseqüente (trans)formação da docência por eles desempenhada.

O presente trabalho possui um referencial metodológico de cunho qualitativo, pois segundo MINAYO (1997), a preocupação não é com a generalização dos dados e sim, com a compreensão abrangente e profunda dos resultados obtidos. E, conforme a mesma autora, através desse estudo é possível desvelar-se valores, atitudes, crenças e aspirações.

Os sujeitos de pesquisa são os docentes do curso de fisioterapia da UNIFRA, com prévio consentimento de todos, sendo garantido o anonimato dos participantes e caráter confidencial das informações obtidas.

O espaço privilegiado da pesquisa são as reuniões semanais dos professores em que está sendo possível reunir os dados necessários para sua posterior análise a partir das temáticas surgidas das vivências do grupo conforme seus encaminhamentos acerca das questões pertinentes ao desenvolvimento do curso, tendo como horizonte o Projeto Político Pedagógico (PPP). Os encontros são realizados semanalmente, exceto em condições adversas, no Centro Universitário Franciscano no intuito de retro-alimentação, ou seja, pontos críticos, conflituosos ou divergentes que possam constituir-se como base para encontros futuros.

Para o registro das reuniões está sendo utilizado o diário de campo e a gravação sonora. Além do registro das reuniões pretende-se aplicar uma entrevistas narrativas/ semi-estruturadas em um grupo representativo de professores do curso que, segundo TRIVIÑOS (1987), valoriza a presença do pesquisador oferecendo todas as possibilidades para que o participante tenha espontaneidade, confiança e determinação. Não há previsão de questões a serem formuladas. Acredita-se que com o andamento da pesquisa se estabeleça aspectos relevantes para a elaboração da entrevista. Planeja-se realizar entrevista individual abordando a trajetória formativa do professor, suas problemáticas e viabilidades, de forma mais natural possível. Como a pesquisa encontra-se em andamento, esse instrumento ainda não foi utilizado.

REFLEXÕES INICIAIS

O objeto de estudo do presente trabalho é as concepções de formação dos professores fisioterapeutas como docente e formador de outros fisioterapeutas, tendo por horizonte uma proposta curricular calcada no ensino modular. Considerando que cada professor é um profissional que possui diferentes origens de formação e, que cada um possui um entendimento sobre as questões referentes a docência, já se observou certas dificuldades na construção da proposta. O conhecimento e o entendimento mais aperfeiçoado de uns buscam a construção desse projeto e permeiam as reflexões; o perfil

técnico e especializado de outros sentem a dificuldade de adaptar-se a essa nova realidade tornando fundamental a reflexão e reconstrução de novos conceitos e valores na perspectiva de que realmente possa romper o paradigma reabilitador no qual foi formado e rever sua prática. Segundo PERRENOUD (2002), quando convivemos com grupos negociamos com outras pessoas que defendem seus interesses e seus pontos de vista podendo tornar as relações altamente conflituosas gerando sentimentos e sensações. Para isso os professores devem adotar a capacidade de reflexão como instrumento de análise e coerência para que ocorra ajuste das relações entre a equipe. Todo esse processo é guiado pelo PPP do curso de fisioterapia e necessita de comprometimento, disposição e motivação. A análise parcial que se permite realizar leva a considerar que a proposta é viável e que realmente a mudança do paradigma que atualmente se vive perpassa pela formação. Acredita-se que através da formação e da prática reflexiva como identidade coletiva possamos transformar um ideal numa realidade concreta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MINAYO, M. C. de S., *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 2ª ed., São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec, 1993.
- ISAIA, S., M. A. Professores de licenciatura: concepções de docência. In: MOROSINI, M (org). *Enciclopédia de Pedagogia Universitária*. Porto Alegre: FAPERGS/RIES, 2003, p.263 a 277.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parecer no. CNE/CES 1210/2001.
- PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano. Santa Maria. Ano 2003.
- TRIVIÑOS, Augusto N. S., *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.
- ZABALZA, Miguel A. *O Ensino Universitário: seu cenário e seus protagonistas*. Porto Alegre: Artmed. 2004.
- PERRENOUD, Philippe. *A Prática Reflexiva no Ofício de Professor*. Porto Alegre-RS: Artmed. 2002.